

370

EFEITOS DOS CONTRACEPTIVOS ORAIS SOBRE A FUNÇÃO DA TIREÓIDE E A EXCREÇÃO URINÁRIA DE IODO. *Angela Paula Paludo, Vinícius B. Zanette, Patrícia Paludo, Gustavo Alves, Cristina C. Comiran, Melissa O. Premaor, Tiago S. Garcia, Álvaro P. A. Furtado, Tania*

W. Furlanetto (orient.) (UFRGS).

O bócio, definido como a glândula tireóide aumentada de volume não relacionado a problema autoimune, é mais freqüente em mulheres. As mulheres são também mais suscetíveis à deficiência de iodo e desenvolvem bócio mais facilmente nesta situação. Os mecanismos que medeiam essas diferenças não são conhecidos, no entanto, estudos in vitro de células foliculares da tireóide demonstraram que o estradiol aumenta o crescimento celular, reduz a expressão do gene da proteína transportadora do sódio-iodeto e reduz a captação de iodo. O uso de contraceptivos orais (COs) oferece uma oportunidade de estudar os efeitos dos estrogênios sobre a função da tireóide, uma vez que contêm dose suprafisiológica desses hormônios. O objetivo de nosso estudo foi avaliar os efeitos dos COs sobre a função da tireóide e a excreção urinária de iodo. Avaliamos mulheres, entre 16 e 40 anos, sem história de tireopatia e sem uso atual ou prévio de medicamentos que pudessem alterar os parâmetros a serem estudados. O grupo observado foi constituído por mulheres na vigência de contraceptivos orais há pelo menos dois meses e o grupo controle, por mulheres com ciclos menstruais espontâneos. A inclusão no projeto foi feita após consentimento informado escrito. A coleta de dados já foi concluída e os resultados estão em fase final de análise. (FIPE-HCPA, Fapergs, CNPq, CAPES) (PIBIC/CNPq-UFRGS).